

FORTALECENDO AS RESPOSTAS ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NA APS POR MEIO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE

Educação permanente; Atenção primária à saúde; Emergências

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui importante porta de entrada do Sistema Único de Saúde e desempenha papel fundamental na coordenação do cuidado. Apesar de seu foco em ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, situações de urgência e emergência podem ocorrer nesse cenário, exigindo preparo técnico das equipes e organização dos processos assistenciais. Durante a inserção de residentes multiprofissionais em uma unidade de APS, foram identificadas fragilidades relacionadas ao manejo inicial dessas situações e à inexistência de um fluxo assistencial formalmente estabelecido. Além disso, observou-se a necessidade de ampliar o acesso da comunidade a conhecimentos básicos sobre primeiros socorros. Este trabalho objetiva relatar a experiência de residentes na implementação de estratégias educativas voltadas aos profissionais de saúde e à população, associadas à construção de um fluxograma assistencial para qualificação do atendimento às urgências e emergências.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma unidade de APS. Foram realizadas nove ações de educação permanente envolvendo aproximadamente 50 profissionais, entre agentes comunitários de saúde, enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, dentistas, farmacêuticos, atendentes de farmácia e profissionais de serviços gerais. Os encontros abordaram suporte básico de vida, obstrução de vias aéreas por corpo estranho, contenção de grandes hemorragias e organização do atendimento às urgências e emergências, utilizando exposições dialogadas, demonstrações práticas e discussões coletivas. Paralelamente, foi construído de forma colaborativa um fluxograma assistencial, posteriormente implantado em formato de banner para consulta permanente da equipe. Adicionalmente, foram realizadas ações de educação em saúde na sala de espera da unidade, abordando suporte básico de vida e obstrução de vias aéreas por corpo estranho, alcançando aproximadamente 60 usuários.

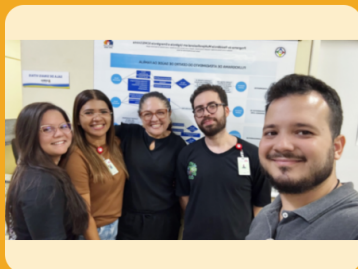
Resultados / Discussão

As atividades favoreceram a troca de saberes entre diferentes categorias profissionais e estimularam a reflexão sobre a atuação frente às situações críticas na APS. A participação ativa dos profissionais evidenciou o interesse em aprimorar competências relacionadas ao reconhecimento precoce e manejo inicial das emergências. A construção coletiva do fluxograma possibilitou sistematizar condutas, definir fluxos de encaminhamento e fortalecer a organização do processo de trabalho. A utilização da sala de espera como espaço educativo permitiu transformar um ambiente tradicionalmente passivo em cenário de construção compartilhada do conhecimento, ampliando o protagonismo dos usuários no cuidado à saúde. A experiência evidenciou que a qualificação da assistência às urgências e emergências na APS não depende exclusivamente da capacitação técnica, mas também da articulação entre educação permanente, educação em saúde e organização dos processos assistenciais, fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade.

Considerações Finais

A associação entre educação interprofissional, educação em saúde e construção de ferramenta organizacional mostrou-se potente para qualificar o atendimento às urgências e emergências na APS. A experiência fortaleceu a integração ensino-serviço-comunidade, promoveu práticas colaborativas e contribuiu para a organização do cuidado, evidenciando o papel da residência multiprofissional como indutora de mudanças nos serviços de saúde.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

GREIF, R. et al. European Resuscitation Council Guidelines 2021: Education for resuscitation. *Resuscitation*, v. 161, p. 388-407, 2021. DOI: 10.1016/j.resuscitation.2021.02.016. BROWN, J. et al. Impact of emergency simulation training in primary care: a rapid review. *Education for Primary Care*, 2024. DOI: 10.1080/14739879.2024.2406440.